

Nível 3 - Tenha uma vida contagiante

Aula 7 - Discipulado: Ensinando a Obedecer (parte 2)

Introdução:

- Dê boas-vindas aos participantes, identificando a aula e o curso: Aula 7 do Nível 3 - VIDA CONTAGIANTE, do curso PCE;
- Ore com os participantes pela aula e pelo curso, dando graças a Deus por seu encerramento;
- Relembre aos alunos os três critérios para a aprovação no curso:
 - Frequência às aulas (1 falta);
 - Leitura do livro;
 - Atividade.
- Peça aos participantes para entregarem a você o relatório da atividade de evangelizar e consolidar uma pessoa. Peça a alguns deles para darem um testemunho sobre essa atividade;
- Peça aos participantes para entregarem a você a declaração de leitura do livro-texto. Peça a alguns deles para darem um testemunho sobre a leitura do livro;
- Uma das grandes contribuições do livro Cristão Contagante é o ensino sobre os seis estilos bíblicos de evangelismo. Para concluir a leitura do livro junto aos alunos, peça para eles fazerem, em sala, o teste sobre esses estilos que está em anexo a esta aula. Feito o teste, peça a alguns dos alunos para compartilharem os resultados. Após isso, passe com eles as características de cada um dos estilos. Feito isso, peça para alguns dizerem se estão de acordo ou não com o resultado obtido.

Desenvolvimento:

- Na aula passada, vimos as bases bíblicas para o discipulado cristão. Na aula de hoje, a última de nosso curso, veremos como, efetivamente, discipular uma pessoa;
- Leia com os alunos o texto de Lucas 24.13-35;
- Pergunte aos alunos:
 - O que chamou mais a sua atenção no texto que acabamos de ler?
 - Como estavam os dois discípulos no início da narrativa? E ao final?
 - O que propiciou a eles a transformação do estado em que se encontravam?
- Essa história nos apresenta dois discípulos indo de Jerusalém para Emaús e conversando sobre tudo o que havia acontecido na cidade nos últimos dias, especialmente, a morte de Jesus, até que o próprio Jesus se põe a caminhar juntamente com eles;
- No início da narrativa, de acordo com o texto, esses discípulos estavam com os olhos impedidos de reconhecer Jesus (v.16), com os rostos entristecidos (v.17) sem entendimento e fé nas palavras das Escrituras (v.25). Contudo, após terem estado com Jesus, seus olhos foram abertos e o reconheceram (v.31), e seus corações estavam queimados por suas palavras (v.32). Podemos dizer ainda que havia alegria em seus rostos e que estavam com entendimento e fé nas palavras das Escrituras;
- A causa para essa grande transformação de estado foi o fato de Jesus ter se aproximado e começado a caminhar com eles (v.15), além de, tempos mais tarde, ter entrado para ficar com eles e estar com eles à mesa (vv.29-30). Em outras palavras, a causa da transformação foi o tempo de discipulado que Jesus investiu

- na vida daqueles dois homens;
- Pergunte aos alunos:
 - A partir desse texto, quais são os objetivos do discipulado?
 - Quais as estratégias de discipulado que Jesus utilizou com aqueles dois homens?
 - A partir desse texto, percebemos que os objetivos do discipulado são abrir os olhos dos discípulos para que eles reconheçam Jesus e dar a eles entendimento e fé nas palavras das Escrituras. Isso lhes queimará o coração e alegrará os rostos, transformando suas vidas;
 - Duas foram as estratégias usadas por Jesus para discipular aqueles dois homens. Elas podem ser chamadas de estratégia do caminho e estratégia da mesa;
 - Pergunte aos alunos: O que você entende por estratégia do caminho?
 - O texto nos diz que, "Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles" (v.15) e "lhes perguntou: 'Sobre o que vocês estão discutindo enquanto caminham?'" (v.17). Após iniciar e desenvolver uma conversa com eles, Jesus, "começando por Moisés e todos os profetas, explicou-lhes o que constava a respeito dele em todas as Escrituras" (v.27);
 - A estratégia do caminho trata de se ter uma disposição para se aproximar das pessoas e caminhar com elas, compartilhando da vida uns dos outros e acreditando que isso poderá gerar transformação. Para tanto, é necessário haver interesse pelas questões do outro, desejo de ajudá-lo a ser transformado, investimento de tempo, além de abertura da própria vida para que o outro dela conheça e participe;
 - Enquanto caminhou com os discípulos, Jesus lhes fez perguntas (cf. vv.17,19), possibilitando-lhes que compartilhassem o que estava ocupando suas mentes e corações naquele momento, além de ter a disposição de ouvir o que eles tinham a dizer. Na estratégia do caminho, enquanto compartilha de sua vida e tempo com as pessoas, damos-lhes a oportunidade de falarem o que está em seus corações, se dispondo a, de fato, ouvir o que têm a dizer;
 - Além disso, contudo, enquanto caminhava com aqueles dois homens, Jesus também lhes explicou as Escrituras, dando-lhes entendimento sobre o que estava escrito e acontecendo. Na estratégia do caminho, além de buscar ouvir com interesse e sinceridade o que está no coração dos outros, expomos-lhes as Escrituras, dando-lhes entendimento sobre elas e apresentando-lhes respostas para as circunstâncias da vida;
 - Pergunte aos alunos: O que você entende por estratégia da mesa?
 - O texto nos diz que "Ao se aproximarem do povoado para o qual estavam indo, Jesus fez como quem ia mais adiante. Mas eles insistiram muito com ele: 'Fique conosco, pois a noite já vem; o dia está quase findando'. Então, ele entrou para ficar com eles. Quando estava à mesa com eles, tomou o pão, deu graças, partiu-o e o deu a eles" (vv.28-30);
 - A estratégia da mesa trata de algo mais íntimo e profundo, sobre parar e ficar com as pessoas em torno de uma mesa. Isso nos remete à experiência de um pequeno grupo, ou célula. Em uma célula, nos reunimos com um pequeno grupo para compartilharmos do pão e da vida uns dos outros, de modo a nos edificarmos. É uma grande oportunidade de discipulado das pessoas, em que todos podem dar uma pausa em sua caminhada de vida para estarem juntos. Essa foi a experiência que Jesus teve com aqueles dois discípulos;
 - As estratégias do caminho e da mesa, então, tratam de discipularmos as pessoas em seu dia-a-dia e na reunião de um pequeno grupo. Uma não substitui a outra. Ao contrário, elas se complementam. É importante que o discipulador entre na vida das pessoas e permita que elas entrem em sua vida, numa relação do tipo "vida na

- vida", ao mesmo tempo em que é importante que o discipulador e seus discípulos tenham um tempo de pausa, em que se reúnem para compartilhar da vida;
- O discipulado é uma marca da cultura judaica apresentada na Bíblia Sagrada;
 - Passe para os alunos o vídeo "Um Exemplo de Discipulado - Lições de Guardanapo";
 - De acordo com o Joel Comiskey, no livro "Multiplicando a Liderança", o modelo de discipulado de Jesus é simples e pode ser subdividido em quatro passos:
 1. Eu faço - você observa;
 2. Eu faço - você ajuda;
 3. Você faz - eu ajudo;
 4. Você faz - eu observo.
 - Discuta com os alunos o modelo de discipulado de Jesus apresentado por Joel Comiskey em associação com o vídeo "Um Exemplo de Discipulado", buscando responder à pergunta: Como poderíamos, na prática, discipular uma pessoa?

Conclusão:

- No curso que tivemos, aprender as bases bíblicas e maneiras de praticarmos o quadro abaixo:

Faça Discípulos	Indo	Batizando	Ensinando a
Etapas	Evangelismo	Consolidação	Discipulado
Passos	1. Evangelismo	4. Primeiro Contato	7. Discipulado
	2. Apelo	5. Consolidação	8. Treinamento
	3. Decisão	6. Batismo	9. Envio
Resultados	Ficha de Decisão	Membresia da	Liderança de Célula

- Tenha-o como referência e dedique-se à missão de fazer de pessoas discípulos de Jesus;
- Ore com os participantes pelo desafio feito;
- Faça o registro de presença dos participantes:
 - Solicite aos participantes que assinem a lista de presença com nome completo e legível;
- Incentive os alunos a prosseguirem no PCE LIDERANÇA, matriculando-se e fazendo o Nível 4 - Lidere uma Célula Vitoriosa.